



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COLÉGIO PEDRO II
REITORIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

**EXAME DE SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE CANDIDATOS
À MATRÍCULA NA 1^A SÉRIE DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO**

- TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL -

PROVA DE PORTUGUÊS – 2013

CAMPUS REALENGO II

NOME DO(A) CANDIDATO(A):

.....

NÚMERO DA INSCRIÇÃO:

RIO DE JANEIRO, 27 DE JANEIRO DE 2013

DADOS A SEREM PREENCHIDOS PELA BANCA EXAMINADORA:

GRAU OBTIDO

RUBRICA DOS EXAMINADORES:

.....

.....

.....



Texto I

Sobre as memórias (fragmento)

Rubem Alves

1 Memória é onde se guardam as coisas do passado.
Há dois tipos de memória: memórias sem vida própria e memórias com vida própria.

5 As memórias sem vida própria são inertes. Não têm vontade. Sua existência é semelhante à das ferramentas guardadas numa caixa. Não se mexem. Ficam imóveis nos seus lugares, à espera. À espera de quê? À espera de que as chamemos. Ao chegar a um hotel, a recepcionista nos entrega uma ficha para ser preenchida. Lá estão os espaços em branco onde deveria escrever meu nome, endereço, número da carteira de identidade, do CPF, número do telefone, e-mail. Abro a minha caixa de memórias sem vida própria e encontro as informações pedidas. Se desejo ir do meu apartamento à casa de um amigo, eu pergunto: que ruas tomar para chegar lá? Abro a caixa de ferramentas e lá encontro um mapa do itinerário que devo seguir. É da caixa das memórias sem vida própria que se valem os alunos para responder às questões propostas pelo professor numa prova. Se a memória não estiver lá, ele receberá uma
15 nota má...

São essas as memórias que os neurologistas testam para ver se uma pessoa está sofrendo do mal de Alzheimer¹. O médico, como quem não quer nada, vai discretamente fazendo perguntas sobre a cidade onde nasceu, o nome dos pais, onde moram os filhos. Se a pessoa não souber responder é porque sua caixa de memórias está vazia. Essas memórias são muito importantes. Sem elas não poderíamos nos virar na vida. Estaríamos sempre perdidos.

20 As memórias com vida própria, ao contrário, não ficam quietas dentro de uma caixa. São como pássaros em voo. Vão para onde querem. E podemos chamá-las que elas não vêm. Só vêm quando querem. Moram em nós, mas não nos pertencem. O seu aparecimento é sempre uma surpresa. É que nem suspeitávamos que estivessem vivas! A gente vai calmamente andando pela rua e, de repente, um cheiro de pão. E nos lembramos da mãe assando pães na cozinha.

(...)

30 Uma leitora enviou-me um e-mail em inglês. Desculpou-se. É egípcia. Vive no Brasil, entende bem o português, mas tem dificuldades em se expressar. Disse-me que gostava das coisas que escrevo. Escreveu-me para dizer que uma palavra, uma única palavra que eu havia escrito a apunhalara. Numa crônica que eu escrevera para minhas netas, contando como era a vida na roça, disse que não havia eletricidade. Portanto não havia geladeiras. As comidas eram guardadas num armário de tela chamado “guarda-comida”. Essa foi a palavra que a apunhalou. Como é que uma palavra tão banal pode apunhalar? Não foi a palavra. Foi a lembrança. Ela já havia se esquecido de que essa palavra existia. Aí, quando ela a leu, um passado longínquo retornou. Ela se viu menina na cozinha de sua casa no Cairo. Lá havia um guarda-comida...

(...)

(<http://tiatiz.wordpress.com/2009/11/06/sobre-as-memorias-rubem-alves/>Acesso em 04/01/2013.)

Vocabulário:

¹ **Mal de Alzheimer:** A doença de **Alzheimer** provoca deterioração das funções cerebrais, como perda de memória, da linguagem, da razão e da habilidade de cuidar de si próprio.

Texto II

Antiguidades (fragmento)

Quando eu era menina
bem pequena,
em nossa casa,
certos dias da semana
se fazia um bolo,
assado na panela
com um testo¹ de borralho² em cima.

Era um bolo econômico,
como tudo, antigamente.
Pesado, grosso, pastoso.
(Por sinal que muito ruim.)

Eu era menina em crescimento.
Gulosa,
abria os olhos para aquele bolo
que me parecia tão bom
e tão gostoso.

A gente mandona lá de casa
cortava aquele bolo
com importância.
Com atenção.
Seriamente.
Com vontade de comer o bolo todo.
Era só olhos e boca e desejo
daquele bolo inteiro.

Minha irmã mais velha
governava. Regrava³.
Me dava uma fatia,
tão fina, tão delgada...
E fatias iguais às outras manas⁴.
E que ninguém pedisse mais!
E o bolo inteiro,
quase intangível,
se guardava bem guardado,
com cuidado,
num armário, alto, fechado,
impossível.

(...)

(Cora Coralina. *Melhores poemas*. 2 ed. São Paulo: Global Ed., 2004.)

Vocabulário:

- ¹ **testo**: camada;
² **borralho**: brasido coberto de cinzas; cinzas quentes, rescaldo;
³ **regrar**: traçar linhas ou regras sobre;
⁴ **mana**: irmã;

Texto III

Calvin e Haroldo



(Bill Watterson. *Tem alguma coisa babando embaixo da cama*. SP: Conrad Editora do Brasil, 2008.)



QUESTÃO 1

(VALOR: 0,5)

No segundo parágrafo do texto I, a caracterização da memória por intermédio da oposição “memórias sem vida própria” e “memórias com vida própria” exemplifica a ocorrência de que figura de linguagem?

- (A) Hipérbole.
- (B) Personificação.
- (C) Antítese.**
- (D) Metonímia.

QUESTÃO 2

(VALOR: 0,5)

Observe: “**Há dois tipos de memória**: memórias sem vida própria e memórias com vida própria” (texto I, 2º parágrafo)

Reescreva o trecho destacado substituindo o verbo **haver** pelo **existir**. Faça apenas as modificações necessárias.

Existem dois tipos de memória...

QUESTÃO 3

(VALOR: 0,5)

Releia: “À espera de que **as** chamemos.” (texto I, 3º parágrafo, linha 6)

O pronome destacado remete o leitor a uma expressão anterior, do mesmo parágrafo, que desempenha a função de sujeito. Transcreva-a.

“As memórias sem vida própria”.

QUESTÃO 4

(VALOR: 0,5)

Observe: “**Ao chegar a um hotel**, a recepcionista nos entrega uma ficha para ser preenchida.” (texto I, 3º parágrafo, linhas 6 e 7)

Qual é o valor semântico da oração adverbial em destaque?

Valor semântico de tempo.

QUESTÃO 5

(VALOR: 1,0 – 0,5 CADA ITEM)

Na terceira estrofe do texto II, o eu lírico caracteriza a si mesmo, quando criança, por meio de um adjetivo.

- a) Transcreva esse adjetivo.

“Gulosa”.

- b) Copie o verso por meio do qual o eu lírico justifica essa sua característica.

“Eu era menina em crescimento.”



QUESTÃO 6

(VALOR: 0,5)

Observe: “**tão** fina, **tão** delgada...” (texto II, 5ª estrofe, 4º verso)

Transcreva, da mesma estrofe, um verso que possui outro advérbio com valor semelhante ao do destacado acima.

“Minha irmã mais velha”, “quase intangível”, “se guardava bem guardado”

QUESTÃO 7

(VALOR: 0,5)

Há uma diferença entre a referência feita por Calvin, no texto III, à memória com vida própria e à feita pela leitora egípcia citada no texto I. Essa diferença está expressa no seguinte par de palavras:

(A) passado/futuro.

(B) dúvida /certeza.

(C) alegria/tristeza.

(D) morte/vida.

QUESTÃO 8

(VALOR: 0,5)

As falas de Haroldo (texto III) apresentam um forte tom de ironia, porém uma delas sugere mais claramente um julgamento negativo das fotos de Calvin. Transcreva-a.

“Sua mãe vai ter um troço, claro...”

QUESTÃO 9

(VALOR: 0,5)

Transcreva a única fala de Calvin (texto III) que remete o leitor aos textos I e II e sublinhe o substantivo que permite essa relação.

“Ah, por favor, pense nas lembranças que isso vai trazer daqui a alguns anos.”

REDAÇÃO (VALOR: 5,0)

A partir da leitura atenta dos três textos que fazem parte desta prova, escreva um **texto dissertativo** em que fique clara a sua opinião a respeito do seguinte questionamento:

As recordações que temos da infância, em sua maioria, permanecem inalteradas ou, com o passar do tempo, é comum modificar a avaliação que se fazia naquela fase da vida?

Seu texto deverá:

- conter obrigatoriamente argumentos que sustentem suas opiniões;
- ter entre 20 e 25 linhas;
- apresentar letra legível e não conter rasuras;
- ter, no mínimo, três parágrafos;
- estar de acordo com a norma padrão para a modalidade escrita;
- ser em prosa;
- ter um título.

Pontuação obtida	
Questões	
Redação	
Total	



O candidato deverá ter seguido atentamente o encaminhamento dado pela Banca, cujos passos estão detalhadamente expressos na proposta apresentada. Os critérios para atribuição da nota são: o tipo de texto solicitado (neste ano, um texto dissertativo-argumentativo); o desenvolvimento do tema de acordo com o roteiro apresentado; a coesão (articulação entre as partes do texto e entre as orações); a coerência (clareza das ideias, pertinência da opinião/ argumento, grau de informatividade e não contradição entre as partes do texto); o domínio, esperado para o nível de escolaridade exigido, da variedade padrão para a modalidade escrita (concordância, regência, colocação, vocabulário, ortografia, acentuação).

R A S C U N H O

- Utilize este espaço para **RASCUNHO** (não será considerado para efeitos de correção).

5

10

15

20

25



REDAÇÃO

- Esta folha, com seu **texto definitivo**, será corrigida pela Banca Examinadora.
- Passe o texto a limpo com atenção.

5

10

15

20

25



EXAME DE SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE CANDIDATOS À
MATRÍCULA NA 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO - 2013

TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL

INSTRUÇÕES PARA A PROVA DE PORTUGUÊS

1. O fiscal distribuirá o Caderno de Provas com três textos, nove questões e um tema para redação.
2. Verifique se as questões estão numeradas corretamente e se existem erros de impressão. Se notar alguma falha, comunique imediatamente ao fiscal.
3. Faça a sua prova, obrigatoriamente, com caneta esferográfica azul ou preta.
4. Os três últimos candidatos que ficarem na sala só poderão sair juntos, quando o fiscal encerrar os trabalhos.
5. As respostas que ultrapassarem as linhas indicadas não serão consideradas.



- **Desligue o celular durante a prova.**
- **Não utilize corretor.**
- **Não consulte livros ou cadernos.**
- **Não peça esclarecimentos de qualquer espécie, porque entender as questões faz parte da interpretação.**
- **Não entregue a prova antes dos 30 (trinta) minutos iniciais.**

Você tem 2 (duas) horas para fazer a prova.

Aguarde autorização para iniciá-la.

Leia todas as perguntas com atenção e responda com calma.

BOA PROVA!